

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO - ARIS CE**

Ao 22 (vinte e dois) dia do mês de dezembro do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), das 8h00 às 11h30, foi realizada **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA AGÊNCIA REGULADORA INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO ARIS CE**. O evento ocorreu na sala B50, no setor de Pós-graduação da UNIFOR, em Fortaleza-CE. O evento ocorreu por meio de videoconferência no aplicativo Google Meet (pac-wjqh-bzh). A Assembleia reuniu os seguintes representantes dos consorciados: Xisto Azevedo Lima (Canindé - Procuração); José Ailton Brasil (Prefeito do Crato), Joselba Maria Alencar Diniz (Icó - Procuração), José Marcelo da Silva (Icapuí - Procuração), Alexandre Diógenes (Prefeito do Jaguaribe), Alcides Duarte (Jucás - Procuração), Suynara Suele Oliveira da Silva (Solonópole – Procuração), Valci Barbosa Sousa (Aiuaba – Sem Procuração), Silvio Cesar Almeida (Quixelô - Procuração), Antônio Gonçalves (Prefeito - Quixeré) e Francisco Danyel Nobre Barros (Morada nova - Procuração). Também estiveram presentes Pablinio Francesco Almeida Siqueira (Diretor-presidente da ARIS CE), Cristiano Cardoso Gomes (Diretor Técnico da ARIS CE), Francisco Lopes (Secretário Executivo da ASSEMAE), Luiz Sérgio Girão de Lima (SAAE de Morada Nova), Eúde Duarte Lucas (Vereador de Jucás), Daniel Paulo da Silva (Diretor Presidente do SAAE de Quixeré), Wendell Saraiva (Diretor do SAAE de Ipueiras) e Osvaldo Neto (Assessor Contábil da ARIS).

**Item 1 - Abertura:** No início da reunião o diretor-presidente deu boas-vindas e informou a pauta e a presença dos consorciados de Canindé, Icó, Icapuí, Jucás, Jaguaribe, Morada Nova, Solonópole, Quixeré e Quixelô representados por procuração ou diretamente por seu prefeito estando aptos a votar. Quanto a Aiuaba foi considerado inapto por não ter a chegada a procuração do representante antes do início da Assembleia. Em seguida o Diretor-presidente também informou que Aiuaba também estava com a taxa de regulação e fiscalização em aberto. Alexandre Diógenes informou a presença de nove dos doze consorciados, tendo o quórum necessário para deliberações, assim transferiu a palavra a Pablinio Siqueira.

**Item 2 - Aprovação da ata da reunião anterior:** Pablinio Siqueira perguntou aos presentes se havia necessidade de leitura da ata, haja vista a mesma ter sido enviada antecipadamente, e se havia algum item a ser ajustado. Não tendo contribuições à ata, a mesma foi aprovada por unanimidade.

**Item 3 - Eleição para Presidente e Vice-Presidente do Consórcio (biênio 2022- 2024):** Alexandre Diógenes colocou para a assembleia de seu interesse em continuar presidente do consórcio de modo a fortalecer os laços entre os

municípios, informando também que a Prefeita de Solonópole ali representada por Suynara Suele também colocava o nome para compor a chapa, tendo então questionado a assembleia à existência de mais alguma candidatura. Como a assembleia não se pronunciou, colocou-se então em votação e sido eleito por unanimidade, o eleito agradeceu a confiança e comprometeu-se em trabalhar pelo crescimento da ARIS CE. Em sequência Pablinio Siqueira comunicou o ingresso do prefeito do Crato à reunião, o qual manifestou os parabéns a Alexandre e requereu uma comunicação mais forte entre os consorciados e agência. Em seguida Wendell Saraiva do SAAE de Ipueiras cumprimentou os presentes e desejou sucesso a chapa. A palavra foi facultada aos participantes, tendo os presentes parabenizado a chapa. **Item 4: Aprovação do Orçamento.** Alexandre informou que o orçamento é baseado no exercício anterior tendo apenas realizado o reajuste inflacionário das naturezas de despesas e que até 31-12-2022 o orçamento deveria ser apresentado ao Tribunal de Contas do Estado (TCE CE), tendo então passado a palavra para Osvaldo Neto (Assessor Contábil da ARIS) que informou que o orçamento antes de encaminhado ao TCE precisa de aprovação dos consorciados e que essa era a última reunião do ano, e que ainda que exista necessidade durante a execução é possível fazer as adequações orçamentárias, tal como estava prevista também na resolução encaminhada anexo ao orçamento. Osvaldo ainda reforçou que o orçamento era simples e em pouca naturezas de despesas. Pablinio Siqueira reforçou que o orçamento era uma estimativa ao que seria executada e compartilhou a projeção do orçamento para os presentes. Tendo então Silvio César (Quixelô) questionado qual era o percentual factível para alteração entre as rubricas. Foi informado por Osvaldo que tal como no orçamento anterior era até 100%, e que em se havendo uma mudança estrutural do orçamento iria-se dialogar com os consorciados. César reforçou a importância de aprovar o orçamento, haja vista que poder-se-ia futuramente fazer a inclusão de itens ausentes ou mesmo exclusão. Osvaldo então apresentou detalhadamente a resolução e orçamento, tendo informado que o orçamento é basicamente voltado para o custeio administrativo e que a ampliação foi prevista em cerca de 8% ao orçamento anterior, e que ocorrendo ampliação da arrecadação se faz a adequação orçamentária. Marcelo (Icapuí) pediu que o item orçamento seja previsto na pauta e não dentro de outros assuntos, pois, o assunto é sempre muito importante. O mesmo também disse sentir ausência no orçamento da previsão para contratação de um analista técnico de modo a dá suporte a Diretoria Técnica da ARIS, que atualmente os processos são logeno-los e que isso gera prejuízos aos consorciados e que o assunto já tinha sido objeto de outras assembleias e precisava ser solucionado. Alexandre (Jaguaribe) colocou que na última assembleia tinha defendido a necessidade de uma assessoria

técnica, porém a assembleia havia decidido por uma assessoria jurídica para dar mais segurança aos processos, não obstante, se tivermos orçamento entendia ser realmente necessário a contratação. Ainda lembrou que tinha indicada a Diretora administrativa (Maria José Diógenes), todavia para não comprometer o orçamento da agência e para que a mesma não perca direitos adquiridos no SAAE optou em deixar com ônus para Jaguaribe. Em seguida Pablinio informou que Icapuí tinha tido fixação da tarifa de esgoto e que o reajuste tinha ocorrido a menos de doze meses, e havia um prazo legal a ser respeitado. Pablinio ainda reforçou que tinha demandado a contratação e tinha que ter orçamento, e repasse regular, e que em alguns momentos deixou de receber salário para que outros tivessem pagamento, e pedia uma maior rigorosidade nos repasses, pois, sem compromisso conjunto é difícil assumir novos compromissos. Osvaldo reforçou ser importante que o item orçamento siga realmente como item de pauta no futuro e não dentro de outros assuntos, quanto a eventual contratação por tempo determinado ou por natureza jurídica já há os elementos de despesas e podem ser utilizada para atendimento ao pleito, além de ter sido elevado um pouco os custos com pessoal já pensando num reforço estrutural da equipe da ARIS. O prefeito Antônio Gonçalves (Quixeré) colocou que o orçamento deve ser estabelecido em cima da estruturação para atendimento as demandas e não ao contrário, tal como novamente está sendo feito. Reforçou em seguida a necessidade de se buscar compreender as necessidades dos consorciados de modo a ter mais elementos para a toma as decisões orçamentárias. Finalizou pontuando que apesar de podermos alterar o ideal é que o orçamento seja mais próximo do que se vai realizar. Marcelo, então reforçou que apesar da possibilidade de alteração, os elementos cruciais (estrutura) estavam ficando para um segundo plano, para mudanças futuras. Alexandre enfatizou de que o orçamento de 2023 é semelhante a 2022, e que era necessário garantir o financeiro, tendo ocorrido atraso de folha, e que o orçamento da ARIS estava muito dependente do compromisso dos consorciados, não tendo a certeza de quando efetivamente acontece o repasse. Marcelo (Icapuí) pediu que fosse apresentado em breve a prestação de contas de modo a ter elementos para poder fazer proposições de alterações orçamentárias. Houve então concordância e acordou-se que na próxima seria a pauta tendo sido acordado ser realizada em 09-02-2023, foi então aberta a votação do orçamento e da taxa de regulação de 1,5% e a matéria foi aprovada por unanimidade.

**Item 5: Outros Assuntos** - O representante de Morada Nova requereu que fosse apresentado pela Agência um Plano Estratégico para 2023. Pablinio Siqueira informou que seria apresentada a agenda regulatória e plano para 2023 na próxima reunião. Em seguida o prefeito do Crato José se colocou para fortalecer o consórcio e agência. Em seguida Daniel do SAAE de Quixeré pediu

que a agência fosse mais eficiente no envio dos ofícios para pagamento, pois a mais de quinze dias tinha requerido e não foi atendido. Pablinio Siqueira informou que não operava mais com boleto cabendo o prestador a cada mês realizar a transferência do valor. Foi requerido a forma de repasse para ser em doze meses e não mais em dez meses. Alexandre concordou em reduzir a parcela, facilitando o pagamento. Pablinio informou que teve problemas na geração de boleto com o banco e devem mudar de banco para poder gerar boletos. Cristiano Cardoso destacou que existe uma resolução que disciplina a data de pagamento, o número de parcelas que disciplina a metodologia, que as alterações precisam mudar resoluções e que para isso é necessário consulta e tempo para adequações. Pablinio interveio dizendo que tinha que adequar realmente, mas que anualmente tem que ser feito. Foi colocado em votação a mudança para doze parcelas e foi aprovado por unanimidade. Cristiano Cardoso ao final reforçou que a aprovação ampliava a responsabilidade dos municípios em repassar na data correta. Que o recursos em 10/12 avos permitia fazer caixa e possibilitava a execução de forma mais segura. Alexandre contrapôs que atualmente não acontecia formação de caixa pelos atrasos reguladores dos repasses. Antônio Gonçalves (Quixeré) concordou que em 10/12 avos permitia uma reserva e fluxo de caixa, estava claro que na prática era diferente, porém com a parcela menor pode sim trazer maiores dificuldades para a Agência. Alexandre enfatizou ter um perfil de trabalho participativo e busca a unidade do consorcio. Joselba desejou sucesso a gestão e união para que o consórcio avance. Danyel (Morada Nova) deu parabéns a Alexandre e disse que como presidente da ASSEMAE Regional IV também colocava a organização para apoiar ações da ARIS e de todos. Sergio Girão destacou os avanços em resoluções da ARIS que tem dado mais segurança as operações, e requereu que fosse organizado visitas a SAAES e municípios não consorciados. Alexandre informou que no começo do ano iria planejar a ação de visitas, tendo então encerrado a reunião. Assim como nada mais a ser tratado, foi declarado encerramento da Assembleia Geral Ordinária da ARIS CE e, eu, **Cristiano Cardoso Gomes**, redigi a presente ATA, a qual subscrevo-a com o presidente do consórcio.

**Alexandre Diógenes**  
Presidente do Consórcio ARIS CE



**Cristiano Cardoso Gomes**  
Diretor Técnico da ARIS CE